

*Pais:*

Fernando de Souza Cunha  
Sônia Mary Jassé Cunha

Rua K 9 – Casa 38 – Loteamento Itororó  
Bairro Marco  
66017-970 – Belém – PA

*Fernando de Souza Cunha Filho:* Irmão.

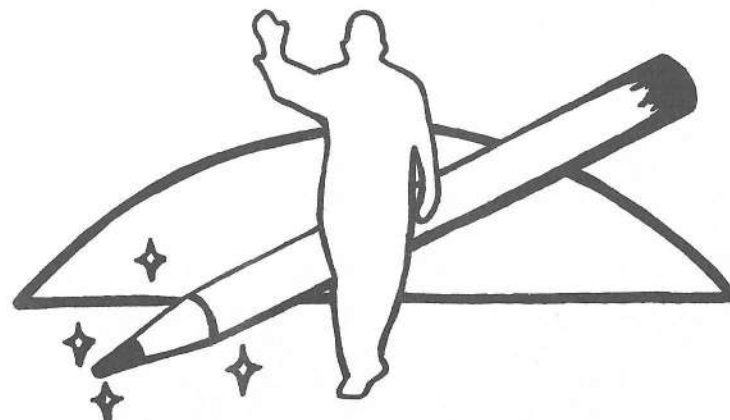
*Mirandolina Jassé:* Bisavó materna, desencarnada em 1957.

*Anna Maria Araújo Lima:* Bisavó materna, desencarnada em 1967.

*Doutora Amélia:* Dra. Amélia Denise C. M. Ribeiro, pediatra.

*José Carlos Jassé:* Primo, desencarnado em 2-11-82.

*Beto:* Amigo - Filho de Jacy e Gilberto Teixeira da Silva, desencarnado em 19-03-83.



2

## MENSAGEM DE IGOR THIAGO ALVES NAKAMURA

*Alô papai Arnaldo e mamãe Elcy, peço a bênção.*

*Estou aqui com o vovô Tomáz que me trouxe, para notícias. Estou bem, mas ainda fraco para fazer uma prova assim, diante de tanta gente. Mas o vovô Tomáz me diz: "Escreva, meu filho. Seus pais e seus irmãos precisam saber que você está vivo e mais forte."*



*Eu estou apurado, mas é preciso falar-lhes aos corações.*

*Mamãe Elcy, não chore tanto por seu filho.*

*No desequilíbrio da motocicleta fui muito amparado. Minha preocupação era com a Gyovana.*

*Estava na frente, com o nosso companheiro. Ele*



Igor Thiago Alves Nakamura

*quis me ajudar, mas a queda tinha me atirado fora com violência e qualquer coisa, que eu não sabia explicar, me rebentara no peito e não consegui falar.*



*Fiz as orações que mamãe e a vovó Thereza me ensinavam, mas depois de sentir uma sombra nos olhos, vi meu avô a me abraçar.*

*Eu ouvi claramente a voz dele dizendo:*

*"Vamos Igor, isto não é coisa que possa vencer um homem valente!..."*



*Para mim tudo escurecera, menos para enxergar o meu avô.*

*Quis levantar-me e como não podia, ele falou com segurança:*

*"Logo o meu Alemãozinho é que vai enfraquecer?"*

*Aí, ele mesmo ajudou as pessoas que me auxiliavam a chegarmos em casa.*



*Eu queria falar com o Marco e com o Arnaldinho que eu ganhara o jogo. Mas não foi assim. Vi meus pais consternados e verifiquei que a Gyovana estava sorrindo e por isso estava salva... Fiz força para caminhar ao encontro de todos, mas nada consegui e comecei a chorar.*





*Estava nervoso e queria reagir contra o que estava acontecendo, mas minha cabeça parecia de pedra e não pude levantar-me.*

*Meu avô trouxe um médico amigo dele e com muito cuidado o médico me fez dormir. Aí não vi mais nada e nada conseguia fazer para vencer o torpor que me parecia um processo de colocar-me numa câmara fria.*



*Quando acordei senti que estava num lugar muito diferente.*

*Meu avô Tomáz falou alto: "E agora, Alemão, você fica quieto para o tratamento."*

*Lembrei-me dos pais queridos e notei que nascia em mim uma vontade terrível de voltar para casa. Onde estavam meu pai e minha mãe que não me apareciam?... Onde estavam meus irmãos e meus avós sempre carinhosos para mim, vovó Thereza, vovó Eni, o vovô Adalardo? E meus tios? Todos eram tão bons e me deixavam assim sozinho, com o vovô Tomáz somente ali comigo, sem que eu soubesse nada do que sucedera?*



*A falta dos meus me doía tanto!*

*Mas o meu avô trouxe outras pessoas que são nossos parentes, mas eu estava enfraquecido e não podia conversar.*

*Agora, eu penso que meus pais sabem tudo muito mais do que eu mesmo.*



*Começou para mim uma vida nova e eu me espantava do Sol ser o mesmo Sol, da erva verde que era um retrato dos nossos lugares de passeio.*

*Agora, meu avô me diz para não ficar parado nos assuntos e me aconselha a falar a meus pais de meu carinho e de minha saudade.*

*Mamãe Elcy, peço-lhe com muito respeito e muito amor para não ter ciúmes de meu pai Arnaldo. Acertei? Acho que estou falando como devo falar. Mãezinha, fique calma e pensando no bem, como sempre.*

*Ao Papai Arnaldo, peço também paciência e serenidade. Papai, o meu avô me ensina que tudo passa muito depressa e que o senhor é um homem sincero e caritativo. Não fique triste quando tiver de falar com mãezinha Elcy sobre os assuntos. Mamãe vive principalmente para o senhor e para nós, os seus filhos.*



*Estou aprendendo a parar uns minutos por dia para pensar. Eu juro que se eu pudesse voltar agora, não brigaria com o Marco e com o Arnaldinho e aprenderia a conduzir a nossa Gyovana com muita compreensão e amor.*

*Isso agora não é possível como eu queria, mas Deus nos protegerá a todos. Para mim, penso que está nascendo um novo dia. Obedecer ao senhor e à minha mãe e ser amável com os mais idosos.*



*Tratar as visitas com bons modos e não falar nomes com irritação.*

*Trabalharia em nossa casa atendendo com paciência as crianças infelizes. E muito mais. O vovô Tomáz me diz que estou estendendo muito nesta carta, que já falei o suficiente para ser compreendido.*



*Perdoem-me, os queridos pais, se não soube escrever ou expressar como devia. Mas vou terminar, dizendo que amo com todo o meu carinho aos pais e aos queridos irmãos.*

*Creiam que vou terminar o que estou escrevendo, com muitas lágrimas de lembranças. Se eu não estivesse com o vovô Tomáz iria gritar para me levarem para casa, mas devo ter calma e pensar que a bondade de Deus nos guardará a todos.*



*Papai Arnaldo e mãezinha Elcy, abracem por mim aos queridos irmãos e recebam no coração e na face, muitos beijos com os meus votos ao Senhor de todas as cousas para continuarem cada vez mais felizes.*

*Aceitem, meus pais queridos, o coração do filho que lhes deve tanto.*

*E muitas lembranças do filho que os ama com todo o coração,*

*Igor.*

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 04/04/92, em Uberaba, Minas ).

## **Esclarecimentos**

*Igor Thiago Alves Nakamura*

Nascimento: 24.02.1984

Desencarnação: 09.10.1990

*Pais:*

Arnaldo Nakamura

Elcy Alves Vieira

Rua General Osório, 1180

38081-090 –Uberaba – MG

Avô paterno: Tomáz Alberto Nakamura - falecido em 21.09.1986.

Vovó Thereza: paterna: Thereza Fumiko Nakamura.

Alemãozinho: Apelido carinhoso de seu avô.

Irmãos: Marco Henrique Alves Nakamura e Arnaldo Nakamura Filho.

Irmã: Gyovana Alves Nakamura (estava com Igor no acidente).

Vovó Eni: materna - Eni Alves Vieira

Vovô Adalardo: materno - Adalardo Vieira Gomes

A desencarnação de Igor deu-se por acidente de moto.